

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

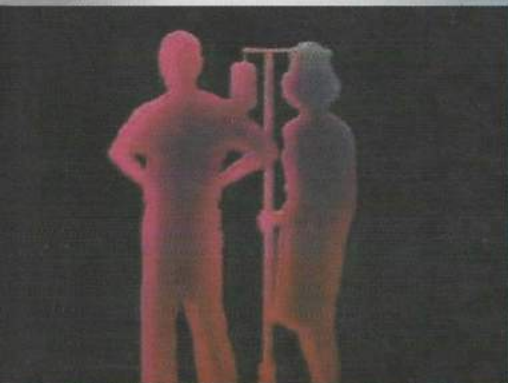


Amor

E

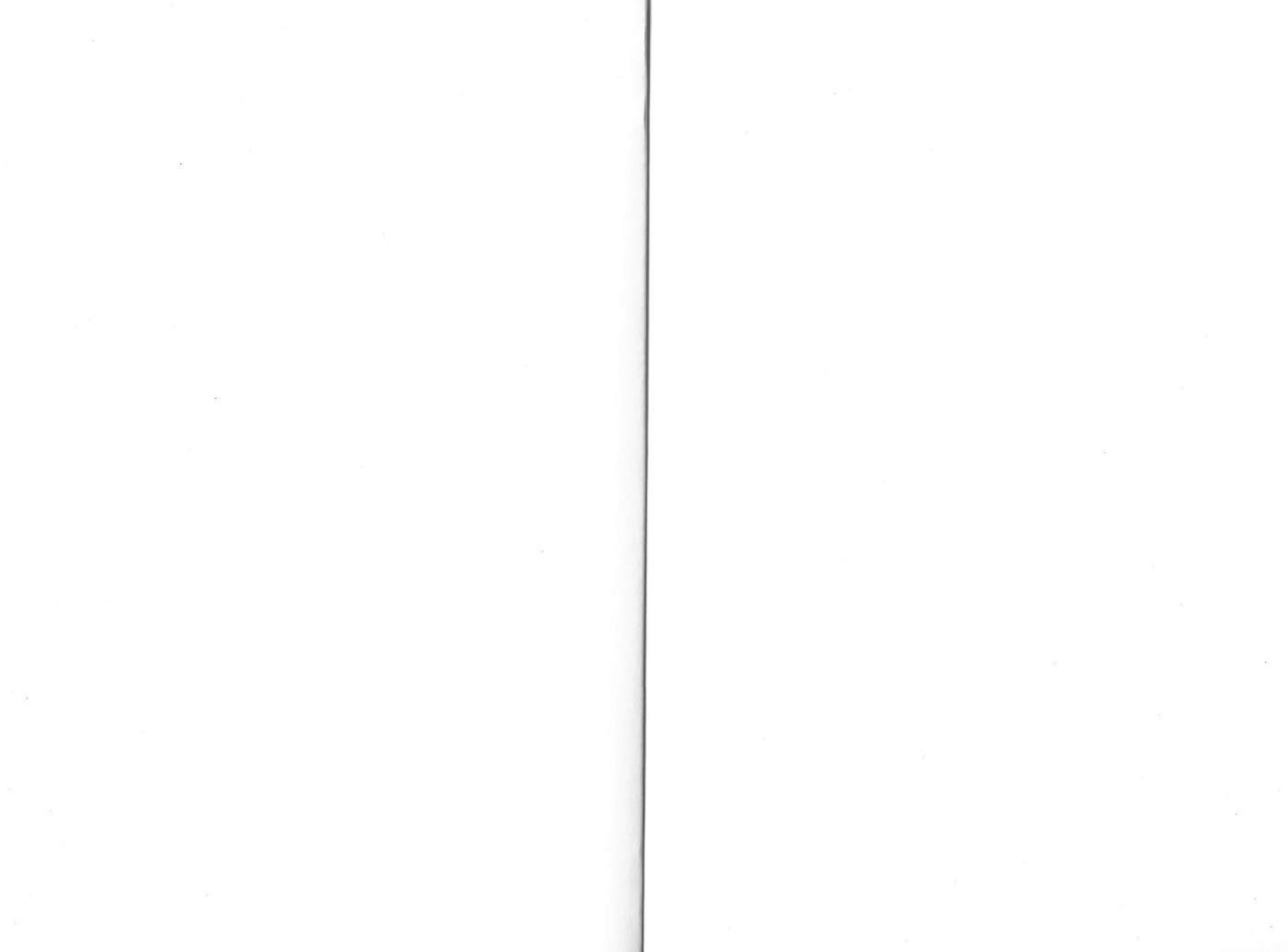


Verdade



Espiritos Diversos







FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER- 90 anos luz
1910-2000

AMOR E VERDADE
(Autores Diversos)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amor e verdade / Autores Diversos ; São Paulo :
por] Francisco Cândido Xavier -- São Paulo :
Edição IDEAL, 2001

1. Espiritismo 2. Psicografia I. Autores Diversos (Espíritos).
II. Xavier, Francisco Cândido, 1910 -

01 - 0100

CDD-133.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Mensagens psicografadas : Espiritismo
133.93

Direitos autorais cedidos ao Instituto Divulgação
Editora André Luiz.

Qualquer tipo de reprodução da matéria aqui
inserida deve ser autorizada pela Editora.

AMOR E VERDADE
(Autores Diversos)

Francisco Cândido Xavier

INSTITUTO DIVULGAÇÃO
EDITORA ANDRÉ LUIZ



Ano 2000

AMOR E VERDADE
(Autores Diversos)

COMPILAÇÃO:
Vivaldo da Cunha Borges

DIAGRAMAÇÃO:
Vivaldo da Cunha Borges

CAPA E PRODUÇÃO:
Rubens Silvio Germinhasi

INSTITUTO DIVULGAÇÃO EDITORA ANDRÉ LUIZ
Rua Laconia,101 - Telefax: 5031-8052 - São Paulo - SP
CEP 04634-050 - CNPJ 47.112.263/0001-56
Email: andréluiz@uol.com.br

SUMÁRIO

Trechos de mensagens de Autores Diversos

Prefácio..... 6

Capítulos de 1 a 20..... 7 a 68

PREFÁCIO

Leitor Amigo:

Este livro vem testemunhar a Verdade do Cristo, ao concitar-nos conhecer a “Verdade” que libertaria.

Nas páginas que seguem, no retorno dos entes queridos para o Além, fica o testemunho dessa Verdade, pois, ela é a essência das vidas espirituais da Criação Divina, que somos nós, espíritos em evolução.

Sem pretensões sábias, queremos apenas mostrar a presença dos entes em diálogo constante com os que no corpo ainda permanecem.

OS EDITORES

Dezembro 2.000

1

Acácia, minha querida Acácia, Jesus nos abençoe.

Querida Célia Maria e querido André Luiz. Deus nos abençoe e nos proteja.

Estou assim, à maneira de convalescente, quase inseguro, depois de tratamento longo.

Venho até aqui com a mãezinha Pia e outros amigos espirituais que são hoje, aos meus olhos, o prolongamento de nossa própria família.

Muitas vezes imaginei que saberia facear os problemas espirituais após a desencarnação, com serenidade absoluta. Temperamento reservado, qual vocês

sabem, os meus pensamentos a esse respeito nasciam e desapareciam em mim mesmo.

As primeiras horas, os amigos, as trocas de idéias e depois... foi a verdadeira desencarnação.

Estive em casa até os momentos últimos, em que comecei a divisar a presença da vovó Maria, da mãezinha Pia, de nosso Maciel.

Era preciso partir, e eu não pudera anestesiá-me com o sono repousante dos que são liberados do corpo físico agoniado e doente.

... Foi a nossa Pia a lembrar-me que

deveria seguir com eles, os nossos afetos do coração.

Não hesitei.

Era noite alta...

Aproximei-me de você e percebi que a força de sua fé lhe controlava os sentimentos, mas, ao despedir-me da nossa querida Célia, o pranto da separação se me desaiu do peito, a cair através dos olhos que não mais conseguia governar.

Depois foi a despedida de nossa André e de Lourdinha com os filhos e a despedida da Estela e de nosso Ararê com as crianças.

1

Quem disse que era um homem resistente a qualquer tipo de emoção?

Pedi aos amigos para voltar ao nosso recanto da Dois de Julho, e tornei a abraçá-la, notando que, embora sonhando, você também tinha lágrimas e voltei ao quarto de Célia para repetir a mesma cena de pranto que me lavava todo o espírito.

Celso Cassanha

2

.. Era porém, necessário deixar a nossa casa que amei e amo tanto, visitar o nosso querido Lar do Amor Cristão e finda essa romaria de saudade, Pia e Maciel me enlaçaram entendendo que minhas forças jaziam exaustas.

Viajei em companhia deles, qual se voltasse a ser criança, incapaz de interessar-me pelo caminho.

O espírito reside onde tem preso o coração. E eu continuava preso a você, aos filhos e aos netos queridos...

Compreendo que todos esses amigos tentavam me arrebatam à depressão de que me vi tomado quase totalmente.

Esse foi meu período de convalescência no hospital doméstico, de vez que não tive necessidade de orientar-me para fora de mim...

Nossa Pia, no entanto, foi a mãezinha Pia a primeira a lembrar os meus casos e compromissos de pai e esposo desencarnado, dizendo-me que o trabalho cura todos aqueles que se encontrem decididos a trabalhar.

... Com a devida permissão de nossos Mentores, tive a alegria de voltar ao nosso Grupo e tendo comparecido ao nosso trabalho, senti-me renovado para cooperar com os amigos do coração.

Acácia, trabalhe como sempre.

Não se sinta fatigada ou sozinha.

A nossa união prossegue acima de quaisquer circunstâncias e o Lar é a nossa lavra de fé e serviço ao próximo.

E retirando-me em companhia do nosso Maciel, já que o relógio nos compele a isso, peço a você receber o amor imenso e as imensas saudades do esposo e amigo, companheiro e servidor reconhecido de sempre.

Sempre o seu, Celso

Celso Cassanha

Henrique, é muito difícil escrever depois de tamanhas provações. Isso ocorre porque de um lado é a dor fixada de modo irremovível e de outro a transformação amarga na essência, mas sempre configurando a promessa de melhores dias.

Compreendo o seu sofrimento que é o nosso, entretanto, estaria consolada com o reconforto que você pudesse articular, adentro de você mesmo, em nosso benefício.

Nossas lágrimas se entrelaçam, nossas tribulações ainda não diminuíram. Ainda assim, muito embora traga o coração partido pela saudade e pela angústia daquele acontecimento que as palavras não descrevem, peço a você

coragem e fé em Deus.

... Minha benfeitora falou do estranho poder materno de que Deus dotou a alma da mulher-mãe e me afirmou que o descanso me alcançaria tão logo visse as meninas devidamente protegidas e reconfortadas.

...Admito que não suportaria ver você, chorando por mim, desconhecendo em que cinzas se me consumira a identidade pessoal.

Refletindo na sua agonia espiritual, diante do que restava de nós, deixei que as lágrimas me ensopassem as vestes alvas do pouso em que me estirara.

A vovó Carmela e outras afeições se

encarregavam de consolar-nos. Nós, os adultos, para logo entrarmos no conhecimento do acidente de que nos retiráramos tão despojados de tudo, como quando nascemos na Terra.

Querido Henrique, você sabe que eu não entregaria você a ninguém, no sentido de me substituir junto ao seu coração de esposo dedicado e amigo, entretanto, nesse *outro lado* da vida, é impossível que o nosso amor deixe de ser amor verdadeiro e o amor verdadeiro pede forças para afirmar-lhe que, depois do aguaceiro de pranto, outras alvoradas surgirão. Você está moço e não nasceu para uma vida de experimentações e desequilíbrios.

Laura Maria Machado Pinto

...Entretanto, busque tranquilizar-se a fim de meditarmos com acerto. Semelhante comportamento é igualmente o meu, agora em que me vejo na contingência de rogar a Deus nos auxilie a vê-lo reintegrado em sua vida normal de homem de bem.

Não nos percamos da fé e estejamos conscientes de que as circunstâncias oportunamente nos trarão alguém que me ampare, amparando a você, como se faz preciso.

Querido Henrique, perdoe-me se me exponho, assim, nestas palavras, nas quais procuro reerguer-lhe as forças.

Acontece que amo a você com a dedicação de todos os dias e não se me faria possível dizer-lhe o que afirmo,

sem o misto do carinho humano que precisa ceder ao carinho espiritual. Minha mãe saberá entender-me.

E o mesmo acontecerá ao nosso amigo Carlos, para quem a nossa Zélia espera igualmente um dia novo.

Abençoe-me com as suas energias positivas de homem de bem e receba todo o coração da esposa e hoje companheira maternal que deseja ser para você o apoio e a compreensão de que ambos necessitamos para ser mais felizes.

Em você e com você todo o carinho, com as muitas saudades e esperanças da sua.

Laura Maria

Laura Maria Machado Pinto

Mãezinha Eddie, abençoe-me como se me visse de novo criança em seus braços...

Desejo identificar-me consigo de tal modo neste instante, que me sinta na forma de um ramo pobre ligado à bênção de árvore de que nasci...

Sinto, em verdade, a presença do papai Guilherme e da Bone conosco, da nossa Iracema e da nosso Germana, entretanto, quero escrever como na escola assinando o nome do seu Carlinhos...

Carlos Alexandre da Silva Paraizo

5

... Somente aqui em contato com a vovó Severina, que me recolheu carinhosamente, posso efetuar a revisão de meus próprios conceitos.

Exigia uma habitação planetária de que a nossa Terra ainda se acha muito longe.

Abominava tudo o que fosse mentira, mas não compreendi que a própria pessoa humana precisa disfarçar-se no corpo transitório a fim de assimilar os ensinamentos da vida.

Carlos Alexandre da Silva Paraizo

5

Querido papai Edson e querida Mãezinha Elvira, estamos unidos na seara do bem, procurando os caminhos de ascensão espiritual.

O sentimento manda que lhes fale de saudade, mas o coração me solicita que lhes reafirme a confiança de sempre no trabalho em que nos achamos imanizados uns aos outros.

Refiro-me aos serviços do “A Caminho da Luz”, o núcleo de atividade que nos fala sempre muito alto aos corações.

Recebamos as tarefas com que fomos honrados, com a certeza de que Jesus nos protegerá.

5

Querida Mãezinha, o trabalho é a nossa bênção maior.

Unido ao esforço do papai Edson e da Mãezinha Elvira para o bem de nossos semelhantes que sempre redonda no bem para nós mesmos, abraça-os no carinho e na gratidão de todos os momentos, o filho sempre reconhecido.

Carlos Alberto Elisei

6

Compreendo as dificuldades para falar de um mundo para outro, porque estou informada de que habito em outras dimensões vibratórias.

Não defino o que seja isso, mas reconheço que não estou mais aí, em companhia dos pais queridos que eu sempre amei tanto.

Lembro-me. Estávamos buscando um ensejo para auxiliar na festinha a que havíamos comparecido, um meio de nos recolher à simpatia dos amigos que nos quisessem a companhia.

... Acordei, acredito que muito depois do acidente, por duas religiosas, sendo

que uma delas, a que se deu a conhecer por Irmã Ana, tem sido para mim um enfermeira maternal.

... Dezoito anos!

Eu não esperava perder a vida física com a qual me comprazia à feição de qualquer menina e moça de minha idade.

Com as preces que tenho recebido da mamãe e da vovó Carmem, estou melhorando para retornar-me tal qual soul

Querido papai Walter e querida mamãe Cecília, recebam com a nossa Adriana, muitos beijos de saudade e carinho da filha que os adora.

Ana Luiza Martinez de Souza

Desejava transmitir à Zilda e a vocês o quadro em que me reintegrava, mas a palavra esmorecera na garganta. Via luzes que clareava o quarto e vultos, oh! os vultos que me fizeram reconhecer que o fim do corpo físico estava prestes a chegar.

Judith Moraes Dias

...E aquela saudade de seu pai de repente se iluminava de tanta esperança para o reencontro que o meu espírito de mãe balançou entre ele e vocês, os amados filhos que ele próprio me dera.

Chorava e ria, alegrava-me e feria-me ao mesmo tempo.

A oração naquelas alturas de sofrimento físico, era alimento que me nutria.

Mariano me surgia à maneira de um retrato vivo em relâmpagos de luz e depois Filhinha apareceu e explicou-me que o corpo não suportava mais.

Mariano me fez sentir que a fé em Deus devia prevalecer sobre nós e des-

cansei tranqüila. Continuo junto do nosso Mariano assumindo os pequenos encargos que posso, mas não me esqueço das filhas queridas e já tenho podido ir em sua companhia ao Eldorado e incentivar a Zilda para que acompanhe Therezinha nas tarefas assistenciais com nossa irmã Vandir.

Mariano e eu abençoamos todas vocês, filhas queridas, com o nosso Adolpho, com a nossa Hilda e com os nossos Berg e Lauro.

Receba, querida filha, um beijo e um abraço de muito amor de sua mamãe,

Judith

Judith Moraes Dias

Querida Mãezinha, abençoa sua filha. Maria Helena e eu desejávamos complementar com a nossa modesta colaboração a festa consagrada ao nosso irmão Augusto, a fim de falarmos em nossos aniversários.

Maria Célia Marcondes

... Agradeço, eu mesma, os pensamentos de carinho com que me iluminaram o coração e as dádivas de amor que me proporcionaram, na pessoa de nossos pequeninos e de nossas irmãs que desde ontem acolhem as lembranças do nosso amigo aniversariante do dia 27.

Hoje queremos, a irmã e eu, felicitá-la igualmente por seu dia 29, a data formosa em que os nossos corações, com o coração do papai, nos enfeitávamos com as flores da alegria. Parabéns, mãezinha querida! Deus a recompense com a felicidade que o seu carinho faz merecer.

Querida minha, minha querida Mãe, receba com meu pai, com a vovó Esther e com todos os corações queridos, junto de nossa Maria Helena, que faz também suas as minhas pobres palavras, todo o amor e todo o reconhecimento de sua filha, sempre sua,

Maria Célia Marcondes

Querido Papai Célio e querida Mãezinha Tereza, estamos juntos na mesma prece a Jesus, rogando a Bênção dos Céus em nossa proteção.

Papai, venho ao encontro do seu coração de modo a reafirmar-lhe que não estamos sozinhos.

Compreendo as dificuldades de que se vê defrontado, considerando a multiplicidade dos problemas que vão surgindo, entretanto, juntamente da Mãe, procuro, quanto se me faz possível, refazer-lhes as energias.

No ajustamento das atividades e no entrelaçamento de nossas forças, encontramos o clima de trabalho em

nosso próprio favor.

Supondo servir, somos servidos e, acreditando semear em louvor dos outros, plantamos para nós próprios os benefícios de nossa redenção.

Claudinha

Cláudia Aparecida Guimarães Leite

... A senhora interpelada, que me recomendou chamá-la por vovó Francisca, fez um sinal afirmativo, e o companheiro me abraçou com carinho, indagando se eu não o reconhecia.

Tudo foi reajustamento de um instante.

Nos olhos colados nos meus, vi meu pai, reconhecendo-lhe a bondade e proteção.

Então choramos juntos, misturando nossas lágrimas de alegria no reencontro, com tamanha intensidade, que eu não sabia se eu era meu pai, ou se meu pai era eu.

E com os sentimentos de carinho e apreço que meu pai me solicita transmitir-lhe, deixa-lhe aqui neste papel em que o lápis me traduz os garranchos de amor e saudade, muitos beijos de afetuosa gratidão, de seu filho e companheiro de sempre.

Christian W. Freitas Campos

Mãezinha Iraides, estou em companhia da vovó Maria Nazária que desejou vir até aqui, em minha companhia para abraçá-la.

... Pensei em Deus, voltei às orações dos dias de criança e, sem querer, dormi pesadamente. Acordei, mais tarde, incapaz de precisar o tempo gasto naquela ausência de mim próprio e reconheci que uma senhora velava por mim num aposento diverso do nosso. Voltar a mim mesmo foi um processo lento de recuperação de minhas faculdades que não sei descrever.

Entretanto, aos poucos, pude reaver a minha capacidade de conversar.

José Demathê Filho

Lembrem-me com aquele sorriso bom que você, Mamãe, me recomendava fazer para enfrentar as dificuldades da vida.

Não posso dizer adeus. Não existe separação. Não existe fim.

Mãezinha, receba com o Papai Victor e com o nosso querido Júnior, o beijo que lhe deixo na face como a criança acanhada por haver realizado uma travessura que nos trouxe tanta dor.

Ainda assim, é o beijo de sua filha agradecida, de sua filha que não a esquece e que pede a Deus manter a senhora e meu pai em sublime união, porque eu

vou crescer aqui, vou melhorar-me e vou auxiliá-los.

Auxiliem-me para que isso se dê mais depressa.

Mãezinha, Mãezinha querida, perdoe sua filha e receba, com Papai e com o Juninho, todo o coração de sua

Wanda Maria

Wanda Maria Czarnobay

Querida Mãezinha Lourdes.

Abençoe-me.

... O nosso dia 25 deste mês passará como os anteriores, com o seu coração em prece a me iluminar os caminhos, passará com as suas mãos repartindo bênção e com o meu espírito aprendendo ao seu lado.

Aqui, pude entender com mais segurança as suas tarefas com meu pai Jacy, buscando minorar o sofrimento daqueles que sendo da família humana eram e são igualmente nossos irmãos.

Laerte Assyrio Chaves

...Vovó Maria me conduziu, então, à nossa casa e vi que se a senhora não via mais e, porque eu chorasse, me recordo de que o seu pensamento foi atraído para um retrato meu e ouvi as suas preces encharcadas de lágrimas por minha causa...

...Agradeço, Mamãe, agradeço ao seu carinho e ao seu carinho de meu pai por todas as bênçãos com as quais acendem sinais luminosos em meus novos caminhos. Continuemos todos juntos Guardamos a senhora e meu pai Jacy nos próprios braços que continuam fortes como sempre, peço-lhes de novo para que me abençoem ao mesmo tempo que lhes entrego todo o meu coração de filho reconhecido.

Laerte Assyrio Chaves

Celebramos aqui um nascimento novo. É uma espécie de primavera que renasce do inverno, essa emoção, feita de júbilo e lágrimas, que sentimos.

A morte é comparável ao frio que entorpece, no entanto, quem nos privará do sol no amanhecer?

Dessa alvorada nova que se nos represa dentro d'alma por chuva de esperança, venho eu para agradecer...

Em razão disso, peço-lhes para que aceitemos, na prece, a transformação de tudo o que venha a ser sofrimento em nós na alegria que Deus nos permite usufruir no reencontro.

Papai querido e querida Mãezinha, es-

tamos gratas. Maria Célia e eu por tudo quanto fazem mentalizando-nos no amor que transmitem aos nossos irmãos de jornada evolutiva.

Esses cobertores que ofertam aos irmãos expostos ao frio, nos aquecem de milagroso calor e esses recursos com que procuram melhorar a alimentação de tantos companheiros no mundo, nos atingem por energias nutritivas que nos conferem mais amplo equilíbrio na vida Espiritual.

Maria Helena Marcondes

Querido papai Djayr e querida mãezinha Doralice. Deus nos abençoe.

Vocês dois desejam tanto as minhas notícias e o meu desejo é tamanho, no sentido de abraçá-los, que não resisti e solicitei os bons ofícios da vovó Emília para vir encontrá-los.

Felizmente, vou indo bem.

As preces e vibrações do meu avô Antenor, de minha avó Laura e meu avô João me restauraram a vontade de trabalhar e continuar em grupo de serviço, a fim de não ser um peso morto na proteção de nossos muitos amigos.

... Escolhi a enfermagem, porque os irmãos doentes são meus professores de paciência e coragem.

Junto deles, aprendo lições que não seria possível receber na posição maior lapidada que os pais queridos me deram com tanto amor.

Mãezinha Doralice, papai Djayr, quando puderem, visitem as enfermarias dos enfermos indigentes dos hospitais.

É possível que me encontrem lá, junto a um coração materno que morre no esquecimento dos filhos e netos a que deu o próprio coração.

Pais queridos, muito obrigada pelo amor com que me cultivam a memória e muito obrigada por serem gente de DEUS, de coração aberto à beneficência.

Denize Freire Valença

Querida Lídia. Deus nos proteja.

Venho ao seu encontro com o objetivo de agradecer ao seu carinho de companheira, o tesouro de amor que recebi de sua dedicação, com o mínimo de recursos para retribuir...

Avelino Ginjo

... Querida, não julgue na morte do corpo qualquer expressão de esquecimento.

Lembro-me das menores minudências de nosso convívio e a memória está quase fixa nas preces que formulo do Mais Alto, rogando bênçãos de paz e saúde, tranqüilidade e alegria para você e nossos queridos filhos.

Sei que retornei à Vida Verdadeira quase que de improviso e quero manifestar-lhe a minha gratidão pelo devotamento e serenidade com que você me auxiliou a normalizar os problemas que fui constrangido a deixar sem a devida solução.

Creia que a sua família, igualmente minha pelo coração, me acolheu com a ternura de antigo parentesco.

A sua querida avó Ana, se fez minha segunda mãe e seu pai Manoel Coelho tem sido para mim um apoio de valor inexcedível.

Felizmente, as dificuldades foram passando e preciso dizer que a sua coragem, muitas vezes, foi a minha resistência para que o meu reajuste à vida nova se processasse com segurança.

Querida Lídia, não posso ser mais extenso.

Amigos que me auxiliam convidam-

me a observar a minha ficha de tempo e devo terminar.

Muito carinho aos filhos sempre queridos e guarde em seu coração a confiança total e o invariável amor de todos os instantes, do esposo e companheiro que vive ao seu lado, pelos fios do pensamento.

Gratidão e afeto constantes do esposo sempre seu,

Avelino Ginjo

... O meu avô Rodolfo me assistiu no despertar aqui, em novo campo de experiência, no qual ainda me reconheço abatido e sem muita coragem para recomeçar.

Do que me sucedeu, não consigo recordar minudências.

É muito difícil pensar com um cérebro que observo completamente novo, aquilo que nos marcou o cérebro-vestimenta em que julgávamos estivesse o centro da própria vida.

Apesar de minha câmara lenta na memória para enumerar pessoas e fatos, não estou ainda tão tomado de amné-

sia que possa esquecer o desgosto que lhes dei estragando-lhes o Natal.

Perdoem-me. De todos os meus, creio que o mais inconformado sou eu mesmo, conquanto esteja disciplinado pelas preces de minha avó Magdalena que me ensina, de novo, as orações da infância para ser uma criatura nova.

Minha avó deve ter razão porque esse bálsamo da confiança em Deus me retempera as energias.

O vovô Rodolfo e a vovó Magdalena me revigoram as energias, quanto isso se lhes faz possível e estou melhorando.

Estamos juntos como sempre.

Nessa certeza me baseio para rogá-lhes calma e coragem. Continuem, por favor, a me lembrarem nas orações, pois isso me faz grande bem.

Diz a você Magdalena que já me expliquei o bastante para que me compreendam.

Voltarei melhorado, alguns dias com a Bênção de Deus.

Peço-lhes sorrir para a vida e confiarem sempre em Deus, fazendo o melhor que pudermos o que devamos fazer.

Sérgio Tadeu Rodrigues Bacci

Querida mãezinha Neuza e querido papai José Wair.

Estamos unidos com a esperança de todos os dias. Mamãe Neusa, já sei o que você está sentindo... Saudades iguais às minhas. Felizmente, existe a palavra por recurso de intercâmbio.

E é nesse prodígio que se alinha no alfabeto, que preciso dizer-lhe que a nossa comunhão é incessante.

Quem define semelhante simbiose?

Onde viverá saudade sem esperança?

Onde a dor sem o grande momento de alegria?

Escrevo a você e ao meu pai, conse-

qüentemente ao querido Ju, imaginando que o bordado das letras assemelha-se a uma fonte.

A corrente cristalina surge num coração para desaguar no outro.

... Pergunto a mim própria, onde estará o céu das religiões, senão a presença daqueles que mais amamos?

Mãezinha Neusa e papai José Wair, recebiam com o Ju muitos beijos da filha e irmã, que lhes traz a certeza de nossa união imperecível.

União completa de amor e conservada sempre nas muita saudades da

LiKa

Liane Helena Anéas de Paula

... Querido João, peço-lhes coragem. Reconheço que você, jovem, qual se vê, faceará obstáculos grandes em regime de solidão, no entanto, creia que a esposa e amiga de sempre estará ao seu lado em qualquer decisão que venha a assumir.

Hoje creio que todas as mulheres, primeiramente são Mães espirituais dos próprios esposos.

Mariza Lorena Babini

Mãezinha Ny, meu pai Antônio, abençoem-me.

Querida Cida, peço a Deus por sua felicidade.

Ainda estou muito difícil de escrever, mas a minha avó Idalina me trouxe para dizer alguma coisa que os tranquilize.

Que já me mudei, não tenho dúvida, mas desejo solicitar-lhes auxílio.

Não se morre.

A pessoa larga uma roupa usada e se enfia em outra vestimenta melhor.

... Mamãe, peço-lhe calma e confiança na vida.

Veja a Claudinha em meu lugar.

Cida sempre querida, Deus abençoará a nós dois para que você seja sempre mais feliz.

Rogo a todos para que me fortaleçam, para que me vejam melhor.

A morte é a vida em outra moldura.

Tenhamos paciência e confiemos em Deus.

Papai e mamãe, abençoem-me. Aparecida, lembre-me com seus pensamentos alegres e, com minha irmã, recebam o abraço muito de coração do filho agradecido.

Ricardo

Ricardo Leão de Oliveira

... Por fim, desci as escadarias simbólicas do sono profundo e perdi-me na inconsciência.

Papai Wilson e querida Mãezinha, foi muito grande a minha surpresa quando despertei junto de duas senhoras que interpretei por enfermeiras da casa de saúde e socorro em que, decerto, me haviam internado.

Mais algum tempo e vim a saber toda a verdade, com o choro de um menino grande a me tomar as palavras que em vão procurava dizer. A senhora que me tratava carinhosamente me solicitou com bondade chamá-la por vovó Maria Cargnelutt e a outra se declarou

amiga da família a cooperar no reajuste de minhas forças, afirmando chamar-se igualmente Assumpta.

Os dias correram sobre os dias quando chegou o momento em que vi a querida vovó Iracema diante de mim.

Uma alegria inexplicável me nasceu do íntimo e transferi-me da tristeza para a esperança. Papai Wilson, acredito que o seu carinho possa imaginar a emoção renovadora que me dominou por inteiro, diante da Vó Iracema que me falava da Bondade de Deus, afirmando-me que o senhor e minha mãe ficariam reconfortados com a minha

aceitação, sem ressentimento, de quanto me acontecera.

Minhas idéias se renovaram e aqui estou...

Nossa família está aqui numa linda parcela de fé em nosso futuro e rogo-lhes confiança e alegria...

Mãezinha Assumpta e querido Papai Wilson, agradeçam aos amigos que os acompanham por mim e recebam muitos beijos do filho que, nesta hora, volta a ser criança para lhes entregar o coração.

Muito amor e muita saudade do filho reconhecido de sempre.

Adilson Cargnelutti

... Aproximou-se de mim a generosa protetora que me disse ser nossa parenta e chamar-se Maria Nazária.

Ela se inclinou, abraçou e beijou-me no leito em que me achava prostrada, entendendo decerto que eu não dispunha de qualquer energia para movimentar-me.

... Felizmente, agora estou com os pés no chão da realidade e agradeço as preces e os pensamentos carinhosos de meus pais e de meus irmãos, dos amigos e pessoas estimadas que ainda me recordam.

Esperando que o seu coração de

Mãe e meu Pai estejam tranqüilos a meu respeito, beija-lhes as mãos queridas, com muito afeto aos meus irmãos, a filha saudosa mas sempre confiante na proteção de Deus.

Sempre a sua

Nerci

Nerci Maria Cardoso

... O nosso querido Jorge Guilherme está muito jovem e não terá dificuldade para substituir-me.

Tenho orado e pedido a Jesus nos conceda oportunidades de amar-nos através da família que for organizada.

Deus sabe o que faz. Querida mamãe Neusa, o meu querido avô Guerrero vem me auxiliando quanto se lhe faz possível, a fim de ver-me restabelecida.

Graças a Deus vou indo bem e sem mais palavras que me definam o carinho e a saudade que arquivei nas profundezas de minha alma, sou a filha e irmã, companheira e amiga que não os esquece, constantemente reconhecida.

Jussane Cristina Leite

... A princípio, em minha cabeça tudo era sonolência com a esperança de acordar em algum lugar de socorro, mas, de sonolência passei a um sono profundo de que somente voltei com o seu pranto e o pranto de nossa querida Ilma chamar-me.

Julguei houvesse sido instalado em algum pronto-socorro, no entanto, em tempo breve, tudo ficou muito claro.

Meu avô Armando Cavalcanti e o meu tio Joaquim se deram a conhecer e pude receber a verdade com o assombro de um menino que se vê, repentinamente, arrebatado de casa para o desconhecido.

... Compreendi, porém, que era preciso levantar-me por dentro, forrar

o coração com a força da fé em Deus e entender que as Leis de Deus não sofrem qualquer engano...

Venho pedir-lhes conformação e coragem. Rogue à Ilma reconfortar-se na confiança em Jesus, porque estou a me esforçar por melhoria, a fim de auxiliá-la no apoio às crianças.

Peço para que ninguém se preocupe em buscar supostos culpados em nosso processo de desencarnação.

O trabalho está neste meu mundo novo, da mesma sorte que aí no plano físico e empenharei minhas possibilidades na adaptação ao novo

modo de ser para conseguir meios de ser útil à senhora e todos os nossos.

Mamãe, a todos os nossos, com a nossa Ilma em meu lugar ao seu lado, por filha do coração, agradeço e agradeço ainda os pensamentos de meu pai de quem venho recebendo tanto amor com a assistência espiritual, dos protetores, da vovó Clarinda e, com o meu beijo de reconhecimento e carinho em suas mãos, sou o filho reconhecido aprendendo de novo a orar a Deus, rogando aos Céus por paz e por nossa felicidade.

Sempre o seu filho reconhecido.

Antonio Carlos Mundim

... Aí está o querido Maurício, irmão e amigo. Lembro-lhe os conselhos.

Aquele olhar ensaiando severidade na face do garoto maravilhoso que é meu irmão prodígio!

Sabia ouvir os seus apontamentos e avaliar respeitosamente a sua austeridade de menino perfeito...

... Quando me vi restituída ao próprio discernimento, alguém velava comigo, entre as enfermeiras desconhecidas, que me amparavam, Vovó Maria, aquela que foi para a Mãezinha Edith um anjo guardião, me afagava e me pedia esquecer...

Não era fácil.

Todos de casa, incluindo o companheiro dos ideais de noivado, estavam comigo. Ainda ignoro como esclarecer de que modo me achava ali, numa paisagem diferente e em casa ao mesmo tempo.

Mãezinha, Papai, querido Mauricio e querido Cuca, a mudança de plano não nos altera. Sou a mesma, mas realmente passada a limpo.

Quero pensar mais e ajustar-me com mais segurança aos ensinamentos novos. Preciso ser útil aos que amo.

O querido amigo será feliz sem que

eu lhe tome a frente ou a retaguarda, todos os dias, dentro de uma casa.

Entre nós não foi cultivada qualquer idéia de afeição egoísta e possessiva, já sei que se fosse ele o objeto de transferência em que me vi, de inesperado, teria desejado a mim o que peço a Deus para ele agora – a felicidade com alguém que lhe faça o caminho terrestre menos áspero. Isso não é ausência de amor e nem desapego.

É compreensão com amor muito maior.

Mirna Lagorga

LIVRO ESPÍRITA É VIDA

O pão elimina a fome.

O LIVRO ESPÍRITA suprime a penúria moral.

O traje compõe o exterior

O LIVRO ESPÍRITA harmoniza o íntimo.

O teto abriga da intempérie.

O LIVRO ESPÍRITA resguarda a criatura contra os perigos da obsessão.

O remédio exclui a enfermidade.

O LIVRO ESPÍRITA reanima o doente.

A cirurgia reajusta os tecidos celulares.

O LIVRO ESPÍRITA reequilibra os processos da consciência.

A devoção prepara e consola.

O LIVRO ESPÍRITA reconforta e explica.

A arte distrai e entenece.

O LIVRO ESPÍRITA purifica a emoção e impele ao raciocínio.

A conversação amiga e edificante exige ambiente e ocasião para socorrer os necessitados da alma.

O LIVRO ESPÍRITA faz isso em qualquer lugar e em qualquer tempo.

A força corrige.

O LIVRO ESPÍRITA renova.

O alfabeto instrui.

O LIVRO ESPÍRITA ilumina o pensamento.

Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do LIVRO ESPÍRITA que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre.

EMMANUEL



Tel/Fax: (11) 6422-6459 / (11) 6422-724

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Amor

E

Verdade



Espíritos Diversos